

zer que o Mal de Pott é síndrome, como querem alguns, enumerando seus principais sintomas, gibosidade, abscesso ossifluente e paraplegia, não nos parece atender a todos os aspectos da questão, pois, lembrando sómente o ataque local, fica relegado a um plano secundário o terreno em que evolue a doença.

Etiologia: Muitas causas foram invocadas para explicar o aparecimento do Mal de Pott e foi sómente com Nélaton e Delpedh, que ficou demonstrado, ser o bacilo de Koch o responsável pelas lesões que caracterizam a doença. Mas outras causas, agindo como fatores predisponentes, concorrem também para a eclosão da tuberculose vertebral. Entre todas, a de maior importância é a idade do paciente, pois o Mal de Pott é uma doença, por assim dizer, quasi que exclusivamente da infância. Alguns autores pensam mesmo que o adulto portador de Mal de Pott já traga sua doença desde a infância, em estado latente, que por uma causa qualquer passa a evoluir. No *Instituto Rizzoli*, foram feitas estatísticas, que dão um máximo de incidência, entre 2 e 6 anos de idade. Os traumatismos foram por muito tempo considerados como causa direta do Mal de Pott, mas a observação demonstrou agirem sómente despertando lesões até aí inativas. Todos os doentes de Mal de Pott, queixam-se sempre de um traumatismo recebido em época mais ou menos remota. Mas é preciso não esquecer, que os portadores de lesões tuberculosas das vértebras são, antes de tudo, tuberculosos gerais, e todas as causas, que concorrem para o aparecimento da tuberculose pulmonar, têm aqui também, seu papel preponderante. Assim, a falta de higiene, a alimentação insuficiente, o trabalho inadequado à idade, são causas responsáveis pelo aparecimento de tão molesta enfermidade.

Patogenia: Qual o mecanismo de ataque à vertebra pelo B. de Koch?

A Escola Americana, principalmente, tem estudado muito a questão de que nos ocupamos, e, de acôrdo com os mais recentes trabalhos, o sistema linfático desempenha um papel saliente na disseminação hematogênica do bacilo da tuberculose.

Marfan enuncia a lei que "a tuberculose dos ossos exclue a probabilidade de tuberculose em outros órgãos". Esta lei, diante dos modernos estudos tendentes a demonstrar o mecanismo pelo qual o bacilo de Koch atinge o osso, não pôde mais prevalecer, pois, o bacilo da tuberculose, antes de fixar-se no corpo das vértebras, produz um ataque ao parênquima pulmonar, de que o complexo de Ranke é a expressão mais per-

CARDIOPAN

Formula do prof. Rocha Vaz, da Universidade do Rio de Janeiro)

(vidro com 100 cc.)

Brometo de cálcio - Sulfato de sparteína - Estrofantus - Passiflora - Crataegus - Valeriana.

Palpitações - Enfraquecimento - Estados anginosos - Insônia dos cardíacos - Alterações do ritmo e todas as perturbações cardíacas.

1 colher das de chá em água açucarada, 3 a 4 vezes ao dia.

Produto do Instituto Chimico Campinas